

ATA DA 8ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 4 DE JUNHO DE 2013.

Aos quatro dias do mês de junho de dois mil e treze, às nove horas, realizou-se a Oitava Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, Biênio 2012 – 2014, no auditório do Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, sito à Rua Alan Ciber Pinto, nº 96, Vila São Jorge, Zona Noroeste – Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 7ª reunião; 2 – Apresentação: Criação do Sistema Municipal de Parques – SEMAM; 3 - Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais; 5 - Visita monitorada ao Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SIEDI, SESERP, SEAS, SECID, UNIMES, UNISANTA, FATEC, COMEB. Justificaram a ausência: SAÚDE, SEPORT, UNILUS, UNIMONTE, OAB. O Presidente João Guedes agradeceu a presença de todos, especialmente aos anfitriões, por cederem o espaço e monitorarem a visita ao futuro Parque Municipal. Apresentou o Secretário de Meio Ambiente, Sr. Luciano Cascione, que agradeceu e declarou ter vindo prestigiar esta reunião, no Engenho dos Erasmos, atividade incluída entre as celebradas pela Semana de Meio Ambiente do município. O presidente agradeceu e indagou se a ata da 7ª reunião poderia ser aprovada, mas foram solicitadas justificativas de ausência pela SMS e pela Associação Comercial, os quais enviaram representantes não conselheiros. O presidente aceitou, no entanto, ressaltou que as próximas devem ser feitas por escrito, em ofício ou e-mail. Passou a palavra ao palestrante, Sr. Alexandre Rezende, biólogo da SEMAM que com auxílio de recursos visuais, mostrou mapas que detalharam a localização das áreas dos parques. Explicou que cada parque teve uma origem específica, como o do vale do rio Jurubatuba, que passou a existir devido à compensação de um acidente poluidor, cuja verba foi aplicada para sua conservação. Há duas classificações para as Unidades de Conservação: de Proteção Integral e de Uso Sustentável, sendo que a primeira pode obter verba de compensação, quando do surgimento de novos empreendimentos. A de Jurubatuba Mirim possui captação de água da SABESP, com espécies ameaçadas de fauna e flora. A do Quilombo, o prof. Fabião, Secretário de Meio Ambiente na época, sugeriu que fosse elaborada na mesma ótica que a anterior. Possui baixa ocupação, cerca de 5 famílias e com zona de amortecimento de 100m de distância do rio. As outras duas áreas são o Engenho dos Erasmos, classificada como ZPP, Zona de Proteção Paisagística, com bioma da Mata Atlântica, e a Ilha de Urubuqueçaba, incluindo a área de 100m em seu entorno, um parque marinho pronto, com número significativo de espécies em sua biodiversidade. Explicou que o Parque de Uso de Proteção Integral é mais restritivo. A criação é por Decreto Municipal e só pode ser desfeito por Lei. Quanto ao plano de manejo, pode ser feito depois, com verba específica. O engenho tem 5m de zona de amortecimento e seu entorno classifica-se como ZEIS, com próprio municipal dentro desta área e espaço da USP. Há um projeto de duplicação da via com nova entrada para o Engenho

e a ideia é que futuramente se conecte a outras áreas. Acrescentou que o nome determinado por lei é Parque Natural Municipal e os nomes escolhidos devem ser indígenas ou tradicionais utilizados pela comunidade. Sra. Cibele/SETUR perguntou como funciona o ecoturismo nestas áreas mais restritivas. Ele respondeu que há mais verba, portanto, mais recursos para equipes, tanto de monitoria para visitação, quanto para fiscalização e controle ambiental. Haverá apenas uma entrada, um acesso de fácil controle e há áreas com entorno de alta declividade que dificultam o acesso. Sr. André Müller/Engenho contou que já se realizaram duas reuniões sobre Parques de Conserva o onde se sugeriu que a zona de amortecimento seja ampliada e que em momento oportuno poderão retomar esta discussão. Sr. Alexandre agradeceu e disse que o intuito   exatamente receber sugestões. Sr. André disse que pode ser durante a elabora o do plano de manejo e Sr. Alexandre lembrou que este tem prazo de 2 anos para conclusão e nele podem se incluir mais diretrizes, o que também   considerado um reflexo positivo para investimento na cidade. Sra. Cristiane/SEMAM questionou que Jurubatuba e Quilombo classificam-se como parques, mas as demais teriam outra categoriza o. Sr. Alexandre respondeu que um dos inconvenientes   que, deste modo, não seriam de Prote o Integral, apenas de Uso Sustentável, diminuindo a prote o e sendo necessária a desapropria o. Resumindo, ressaltou as vantagens: mais verba e, sendo de caráter mais restritivo, com medidas mais eficazes de controle ambiental. Sra. Cristiane disse que, baseada no SNUC, elas não se encaixam em todas as regras, que   preciso embasamento técnico, inclusive pelo tamanho. Sr. Alexandre respondeu que o tamanho   considerado apenas para os corredores. Sr. Jaime perguntou sobre a área da Caneleira e o palestrante disse que no futuro querem conectá-la, mas   preciso um estudo fundiário com a Defesa Civil e a SEDES, fazendo um mapeamento nos moldes da Carta Ambiental de Caruara. Sr. Bandini comentou que há municípios com planos de recupera o de áreas degradadas e existe uma proposta para o Plano Municipal da Mata Atlântica, construindo essa estratégia para o futuro, entre o tecido urbano e a área de conserva o. Explicou que do outro lado, no José Menino, há áreas vegetadas com nascentes, sem conexão. Que o Monte Serrat e morros em São Vicente, por exemplo, tenham áreas de visita o. Sr. Alexandre disse que esta   uma proposta e que necessita de melhorias. Prevê os 4 Parques, recupera o de áreas degradadas, monitoramento da área preservada. Concordeu sobre a importância da Lei de Conserva o do Bioma Mata Atlântica, mas o município precisa implantá-la. Sr. Márcio Calves/ Assoc. Comercial perguntou se a Ilha de Urubuque ba   particular e Sr. Alexandre respondeu que pertence   União. Sr. Paulo/SMS perguntou se há fontes de água e Sr. Alexandre disse que não, há sim o costão rico em biodiversidade. O presidente agradeceu a explica o e passou a palavra ao Secretário Adjunto, Sr. Mauro Haddad, que anunciou a programa o da Semana do Meio Ambiente e das Pr -conferências de Meio Ambiente. Ressaltou que a inten o   que a feira de orgânicos se estenda aos bairros. Nos Comunicados da Secretaria, a secret ria agradeceu ao Sr. Ronaldo Forte /CIESP pela gentil atitude de

dispor lugares em seu carro para transportar os colegas conselheiros até o local da reunião. E deixou para consulta ofícios de vereadores enviados em cópia ao COMDEMA. Entre os Assuntos Gerais, o Presidente João Guedes apresentou a Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Amaral Ferlini, Diretora do Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, órgão de pró-reitoria de cultura e extensão universitária da USP. Ela explicou a importância histórica, cultural e ambiental da área, sendo que o Engenho fora construído com o intuito de ser uma fortaleza, motivo pelo qual ainda existem as ruínas. E quanto ao nome São Jorge por ser o padroeiro original de Portugal. A respeito da consolidação do parque, foi acordado entre a Prefeitura e a USP que esta continuará gerenciando-o. Agradeceu e convidou a todos à visita monitorada e o presidente agradeceu sua explanação e convite. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo presidente João Guedes Neto.

JOÃO GUEDES NETO
Presidente

SANDRA CUNHA DOS SANTOS
Secretária